



INTRODUÇÃO

Neste mês, estudaremos sobre o Espírito Santo, pois entendemos que todo cristão deve ser revestido com Ele para ser fortalecido e para desfrutar de uma presença mais íntima com Deus. Nosso estudo terá os seguintes objetivos: compreender a importância de termos um relacionamento de intimidade com o Espírito Santo; entender como esse relacionamento pode mudar completamente as nossas vidas; conhecer o Espírito Santo de Deus e se fazer conhecido dele com uma entrega total e genuína a Deus. O Espírito Santo é nosso ajudador, nosso consolador, nosso intercessor e nosso amigo (Jo 14.26; Rm 8.26).

I – Jesus promete o Espírito Santo

Antes de Jesus subir aos céus, Jesus diz aos discípulos que eles não ficariam sozinhos. Jesus lhes revela que Ele voltaria para o Pai, mas que enviaria o consolador (Jo 14.15-17; Jo 16.7). Quando Jesus revelou essa verdade aos seus discípulos, Ele estava acalmando os corações deles e dizendo que eles jamais estariam sozinhos e que, embora Ele não estivesse mais fisicamente com eles, o Espírito Santo os consolaria. Jesus afirma que o Espírito Santo estaria com eles a todo tempo, nos momentos de angústia, de aflição, nos momentos em que eles sentissem medo. Eles nunca estariam desamparados. E essa promessa de Jesus se estende a nós. Nós não estamos sozinhos. Temos o Espírito Santo de Deus conosco para nos consolar, interceder por nós e nos ajudar em todo o tempo.

II – O Espírito Santo é Deus

Uma verdade que precisa estar clara em nossa mente é que o Espírito Santo não é uma força ou coisa. Ele é Deus em uma de suas três pessoas, Deus pai, Deus filho e Deus Espírito Santo. Quando entendemos essa verdade, nossa vida é transformada. Não precisamos ter receio do Espírito Santo. Ele está conosco para nos direcionar em todos os momentos da nossa vida (At 16.6-7). Ele deseja nos ouvir e ser ouvido por nós. Caminhar ao nosso lado, saber o que se passa no nosso coração, cuidar de nós. Ele é Deus e habita em nós (I Co 3.16-17). Além disso, o Espírito Santo nos convence do pecado, da justiça e do juízo (Jo 16.8-11).

COMPARTILHAMENTO

Diante de um dos momentos mais difíceis da vida dos discípulos, eles ouvem a promessa que receberiam o consolador. Nos nossos momentos de temor, como reagimos? A certeza que temos um consolador e que ele está conosco nos acalma ou ainda nos sentimos sozinhos? A sua resposta é um importante termômetro de como anda o seu relacionamento com o Espírito Santo.

CONCLUSÃO

Visando acalmar o coração dos discípulos, Jesus diz a eles que rogaria ao Pai e ele enviaria o Consolador que estaria com os discípulos naquele momento difícil e estaria também conosco para sempre. Nós não precisamos temer. Mesmo diante das adversidades, temos que trazer à memória que o nosso ajudador está nos conduzindo em tudo e que, com Ele, nós somos mais do que vencedores (Rm 8.37).